



<b>Título:</b>	<b>ENTRE NEGAÇÕES E INVENÇÕES: ESCRITAS CARTOGRÁFICAS SOBRE O ACESSO À SAÚDE DE PESSOAS LGBTQIAP+</b>		
<b>Autores:</b>	João Franco do Nascimento Neto Airton Adolfo Vieira Lancini Junior Cristiane Davina Redin Freitas		
<b>Área</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>			
<p>O trabalho apresenta a pesquisa intitulada “Cartografia das vivências da população LGBTQIAP+ na saúde pública da cidade de Montenegro”. O objetivo foi compreender como ocorre o atendimento à população LGBTQIAP+ nos serviços públicos de saúde do município, buscando identificar percepções sobre os atendimentos recebidos, investigar como os indivíduos acessam informações sobre serviços específicos e explorar experiências de preconceito no SUS. O percurso metodológico baseou-se na cartografia, idealizada por Deleuze e Guattari, que propõe uma abertura no processo de pesquisa, de forma criativa e flexível, em que o pesquisador se deixa afetar pela experiência, acompanhando processos de subjetivação (PASSOS; BARROS, 2009). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 7.509.365) e consistiu na realização de três rodas de conversa com grupos de cinco participantes usuários do SUS, residentes em Montenegro. Os encontros foram mediados por disparadores que mobilizaram diálogos e reflexões com a intenção de estimular o compartilhamento das experiências com os serviços públicos de saúde. O direcionamento possibilitou relatos espontâneos, assegurando sensibilidade às experiências compartilhadas. A análise, em perspectiva micropolítica, foi fundamentada por Foucault, Guattari, Rolnik e Mbembe. Os resultados apontam que o SUS é reconhecido como um espaço de acolhimento e garantia de direitos. No entanto, experiências positivas coexistem com práticas de exclusão marcadas por preconceito, burocracia, desinformação, negligência e práticas institucionais que reforçam a cisgender normatividade como paradigma estruturante. Foram relatadas situações de violência simbólica e institucional, como o não uso do nome social, demora para acessar atendimentos especializados, falta de orientações sobre direitos sexuais e reprodutivos e a patologização dos corpos dissidentes. Tais práticas, mesmo sutis, produzem efeitos subjetivos profundos — silenciamentos, esgotamentos e deslocamentos forçados da busca por cuidado. A análise revelou a insuficiência de profissionais preparados para lidar com as demandas específicas da população LGBTQIAP+ e da fragilidade das políticas públicas locais. Questões como acesso a procedimentos de (re)afirmação de gênero, prevenção e tratamento de ISTs, e suporte em saúde mental, embora reconhecidas em políticas nacionais, permanecem pouco efetivas no cotidiano do SUS local. Assim, os sujeitos desenvolvem linhas de fuga que se materializam em redes de apoio, circulação de informações e invenção de novos modos de viver e de</p>			



cuidado. Conclui-se que o acesso à saúde da população LGBTQIAP+ é atravessado por dimensões simbólicas, subjetivas e políticas, e que as barreiras vivenciadas não são pontuais, mas expressão de um projeto normativo que define quais corpos são reconhecidos como dignos de cuidado. Reafirma-se a necessidade de promover debates éticos sobre a atuação profissional, bem como fortalecer políticas públicas que assegurem práticas sensíveis às especificidades dessa população. Reconhecer a diversidade como dimensão constitutiva da saúde é essencial para que o SUS efetive seu princípio de universalidade.

PASSOS, E.; BARROS, R. B. A cartografia como método de pesquisa-intervenção. In: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1SIKZgEOLDLTbdQAdHXtzVK4XPGY1NsYg/view?usp=sharing>